

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CURSO DE SOCIOLOGIA
4ª FASE / DIURNO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: Optativa III (Antropologia) – Estudos Dirigidos: “Gênero e Diversidade na Educação”

Créditos: 4 / 72 ha

Semestre letivo: 2011/2

Dia da semana: Quinta-feira – 7h30min – 11h50min

Professor: Ari José Sartori

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Um dos objetivos definidos no PPC do curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Federal da Fronteira Sul, relaciona-se fortemente com o perfil geral da instituição, que compreende a educação como um espaço de formação de indivíduos críticos e reflexivos, tendo como propósito superar a perspectiva de um ensino tecnicista e supostamente neutro do ponto de vista ideológico, voltado principalmente para a (re)produção de mão-de-obra especializada.

Para tanto, este adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente.

3. EMENTA

Trajetória históricas dos estudos antropológicos de gênero, sexualidade e violência e sua inserção no Brasil. A produção teórica e as diferentes abordagens sobre a temática. Papéis de gênero. Identidade de gênero. Masculinidade e feminilidade. Importância dos estudos de gênero e sexualidade para a formação docente. Marcadores sociais da diferença e os cruzamentos entre raça/etnia, gênero/sexo, classe, família e geração. Diversidade étnica e sexual na educação: possibilidades, dificuldades e impasses.

4. JUSTIFICATIVA

Justifica-se a inclusão da disciplina Optativa III – Estudos Dirigidos “Gênero e Diversidade na Educação” no curso de licenciatura de Ciências Sociais, por tratar-se de um tema presente no cotidiano escolar o qual os/as alunos/as irão se deparar desde as atividades do Estágio Curricular e, mais tarde, quando atuarão como profissionais da educação. A importância de incluir esta disciplina neste curso específico também se justifica no fato de que mesmo reconhecendo a existência de uma vasta produção nas Ciências Sociais e Humanas, a partir de estudos que tematizam a questão da diversidade e as relações de gênero, sexualidade e as várias formas de violência, pesquisas indicam que ainda existe um desconhecimento por parte da maioria dos professores/as dessa produção, especialmente na formação de professores/as para o ensino médio.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Sensibilizar os/as alunos/as para a importância de se incorporar as questões da diversidade, de gênero e sexualidade na formação continuada;
Subsidiar teoricamente as contribuições desta temática e relacioná-las com a prática pedagógica dos professores/as.

5.2. ESPECÍFICOS:

Proporcionar aos alunos/as acesso as principais teorias que tratam da temática, buscando a transversalidade desta discussão;
aplicar na prática pedagógica a formação recebida na disciplina, a partir da realização de uma oficina sobre o tema com alunos/as dos cursos de licenciaturas da UFFS;
estimular a formação docente a partir da interpretação de texto, da expressão (oral e escrita) e na coordenação das oficinas que serão realizadas.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1ª 04/08	Apresentação do Programa da Disciplina e orientações gerais sobre avaliação do processo ensino e aprendizagem, trabalhos e participação em aula.	
UNIDADE I	I. RELAÇÕES DE GÊNERO	
2ª 11/08	Construção Histórica do conceito de Gênero. Gênero e Sexo: construção de diferenças e criações culturais.	Aula expositiva-dialogada e atividades individual e em grupo. Vídeo
3ª 18/08	SEMINÁRIO DO NED	

25/08	NÃO HAVERÁ AULA (FERIADO: ANIVERSÁRIO CHAPECÓ)	
4ª 01/09	Origens dos Estudos de Gênero. Dos estudos “da mulher” para os estudos “de gênero” e os estudos de homens e masculinidade. Desigualdade de gênero e Movimentos Sociais	Aula expositiva-dialogada e trabalho individual.
5ª 08/09	Gênero na Educação – Parte I Feminino e o masculino na educação	Aula expositiva-dialogada exibição Vídeo, debate, trabalho Individual e em grupo
6ª 15/09	Gênero na Educação – Parte II Papel da educação frente as desigualdades	Aula expositiva-dialogada exibição Vídeo, debate, trabalho Individual
7ª 22/09	AVALIAÇÃO DA UNIDADE I - ÚLTIMO PRAZO ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE	
UNIDADE II	II. DIVERSIDADE SEXUAL E ÉTNICO- RACIAL	
8ª 29/09	Estudos sobre sexualidade – parte I Sexualidade e Ciências Sociais - Sexualidade no cotidiano escolar e sexualidade infantil	Aula expositiva-dialogada exibição Vídeo, debate e trabalho Individual.
9ª 06/10	Estudos sobre sexualidade – parte II Homossexualidade e estudos LGTB e a Teoria Queer	Aula expositiva-dialogada e apresentação trabalho grupo (Seminário).
10ª 13/10	Diversidade étnico-racial – Parte I Construção histórica do racismo “Raça” e Cultura: uma grande confusão	Aula expositiva-dialogada e apresentação trabalho grupo
11ª 20/10	Diversidade étnico-racial – Parte II Igualdade étnico-racial e a escola	Aula expositiva-dialogada. Trabalho grupo.
12ª. 27/10	AVALIAÇÃO DA UNIDADE II ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE II	
UNIDADE III	III. OFICINAS	
13ª 03/11	Atividade prática I : oficina sobre “Gênero na Educação”	Participar de uma oficina com 20 HA
14ª 10/11	Atividade prática II : oficina sobre “Gênero na Educação”	Fazer uma observação participante de uma oficina com professores/as
15ª 17/11	Preparação e organização de uma oficina	Trabalho em grupo sob orientação professor
16ª 24/11	Atividade prática III : oficina sobre “Gênero na Educação”. AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA E ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE III	Co-coordenar algumas atividades da oficina (em duplas) com alunos da UFFS

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Os conteúdos das aulas serão trabalhados através de aulas expositivas-dialogadas, trabalhos individuais e em grupos, projeção de vídeos, sempre seguidas de debates.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Provas Escritas (individual, sem consulta bibliográfica).	Clareza do texto escrito. Objetividade da resposta. Apropriação adequada da bibliografia. Compreensão das discussões estabelecidas em aula.	50%
Trabalhos: resenhas dos textos (individuais) e participação aula. TI + P	Clareza e objetividade do texto escrito. Domínio do conteúdo. Capacidade de análise crítica. Poder de síntese. Participação nas aulas e contribuições nas discussões.	25%
Elaboração e apresentação de trabalhos dos Seminários Temáticos (Grupos) (TGr)	Envolvimento com a atividade. Articulação da análise com o conteúdo da disciplina. Capacidade de organização em grupo. Expressão oral clara.	25%

OBS. : Os critérios de aprovação e recuperação seguirão a orientação normativa nº 001/PROGRAD/2010, da UFFS.

NP1 => Serão aplicadas três provas escritas, sendo que serão consideradas, para o cálculo da média, as duas maiores notas. A terceira prova constitui automaticamente a recuperação. Todos os alunos deverão fazer as três provas. Está dispensado da terceira prova, o/a aluno/a que tiver 100% de aproveitamento nas duas primeiras.

NP2 => Cada unidade poderá ter Trabalhos/atividades Individuais (TI) e/ou Trabalhos/atividades em Grupos (TGr), que comporão a NP2 de cada unidade. A nota da terceira unidade constitui automaticamente a recuperação. Todos os alunos deverão fazer todos os trabalhos/atividades das três unidades. A Nota de Participação será dada pelo professor no final do semestre.

Será aprovado o aluno que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência.

A Média Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NP1} + \text{NP2})/2$$

Onde,

$$\text{NP1} = (\text{A1} + \text{A2})/2$$

$$\text{NP2} = (\text{TI+P} + \text{TGr})/2$$

MF= Média Final

Composição da NP1= Notas mais altas das duas provas escritas individuais (A1, A2)

Composição da NP2= Notas mais altas dos trabalhos (individuais e/ou em grupo) de cada unidade, mais a nota Participação Final.

9. REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- CONNELL, Robert W. Políticas da masculinidade. In: *Revista Educação e Realidade*. Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 185-206. jul. - dez. 1995. Tradução José Vicente Tavares.
- CARRARA, Sérgio. Et Al. (Org.) **Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais**. Rio de Janeiro : CEPESC , 2009.
- FERNANDES, Florestan. A Integração do negro na sociedade de classes. Vol. I – O Legado da “Raça Branca”. São Paulo : Editora da USP, 1965. (p. 1-38).
- GROSSI, Miriam P. O masculino e o feminino na educação. In: GROSSI, M. & BORDINI, J. (org.). **Paixão de aprender**. Petrópolis: Vozes, 1992.
- HEILBORN, Maria Luiza (Org.). Sexualidade: o olhar das Ciências Sociais. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Ed., 1999. Introdução e Parte I (p.7-76).
- LOURO, Guacira Lopes. *Gênero: questões para a educação*. In: BRUSCHINI, Cristina; UNBEHAUM, Sandra (org). **Gênero, democracia e sociedade brasileira**. São Paulo: FCC: Ed. 34, 2002. (p.225-242).
- PINTO, Céli. Teoria política feminista, desigualdade social e democracia no Brasil. In: BRUSCHINI, Cristina; UNBEHAUM, Sandra (org). **Gênero, democracia e sociedade brasileira**. São Paulo: FCC: Ed. 34, 2002. (p. 79-98).
- SANTOS, Risomar A. dos, Formação de professores e diversidade racial. In: SILVÉRIO, VALTER, R.; PINTO, Regina Pahim; ROSEMBER, Fúlvia. **Relações Raciais no Brasil: pesquisas contemporâneas**. São Paulo : Contexto, 2011. (p. 191 – 206).
- SARTORI, Ari J.; BRITTO, Néli S. (Org.) **Gênero na Educação: espaço para a diversidade**. 3ª ed. Florianópolis : Genus, 2008. (p.4-39).
- SAYÃO, Deborah T. Infância, Sexualidade e Educação: aspectos das relações entre profissionais e Crianças. In: SARTORI, Ari J.; BRITTO, Néli S. (Org.) **Gênero na Educação: espaço para a diversidade**. 3ª ed. Florianópolis : Genus, 2008. (p. 40-47).
- SCOTT, Joan. Gênero: uma Categoria útil de Análise Histórica. In: **Educação e Realidade**, Porto Alegre : jul./dez. 1990.
- STOLLER, Robert; HERDT, Gilbert H. O desenvolvimento da masculinidade: uma contribuição cultural cruzada. In: STOLLER, Robert. **Masculinidade e feminilidade: apresentações do gênero**. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993. pp. 25/46 e cap.11.

Bibliografia Complementar

- ALBERNAZ, Lady e LONGHI, Márcia. Para compreender gênero: uma ponte para relações igualitárias entre homens e mulheres. In: SCOTT, Parry; LEWIS, Liana; QUADROS, Marion. **Gênero, Diversidade e Desigualdades na Educação**. Recife: Ed. UFPE, 2009. (p.75-96).
- ARAÚJO, CLARA. Ações afirmativas como estratégias políticas feministas. In: BRUSCHINI, Cristina; UNBEHAUM, Sandra (org). **Gênero, democracia e sociedade brasileira**. São Paulo: FCC: Ed. 34, 2002. (p. 143-166).
- CARRARA, Sérgio. Et Al. (Org.) **Curso de Especialização em Gênero e Sexualidade v.1-2-3-4-5** – Rio de Janeiro : CEPESC ; Brasília, DF : Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2010.
- DIAS, Lucimar Rosa. Cabelos crespos, gênero e raça: práticas pedagógicas de combate ao racismo na educação infantil. In: CARVALHO, Marília P. de e PINTO, Regina Pahim. **Mulheres e desigualdades de gênero**. São Paulo : Contexto, 2008. (p. 191-208).
- FURLANI, Gimena. Educação sexual : possibilidades didáticas. In: LOURO, Guacira L.; NECKEL, Jane F.; GOELLNER, Silvana V. (Org.) **Corpo, Gênero e Sexualidade : um debate contemporâneo na educação**. Petrópolis, RJ : Vozes, 2003. (p.(66-81).
- GROSSI, Míriam. Identidade de Gênero e Sexualidade. Antropologia em Primeira Mão: UFSC, 1988.
- MOTTA, Flávia de Mattos. Gênero, sexualidade e educação. In: SARTORI, Ari J.; BRITTO, Néli S. (Org.) **Gênero na Educação: espaço para a diversidade**. 3ª ed. Florianópolis : Genus, 2008. (p.48-63).
- RIOS, Luis Felipe. Homossexualidade no plural dos gêneros: reflexões para incrementar o debate sobre diversidade sexual nas escolas. In: SCOTT, Parry; LEWIS, Liana; QUADROS, Marion. **Gênero, Diversidade e Desigualdades na Educação**. Recife: Ed. UFPE, 2009. (p.97-116). ROSEMBERG, Fúlvia. Educação formal, mulheres e relações de Gênero: balanço preliminar da década de 90. In: BRUSCHINI, Cristina; UNBEHAUM, Sandra (org). **Gênero, democracia e sociedade brasileira**. São Paulo: FCC: Ed. 34, 2002. (p.195-224).
- SARTORI, Ari J. Homens e relações de gênero entre sindicalistas de esquerda em Florianópolis. In: BRUSCHINI, Cristina; PINTO, Celi Regina (org). **Tempos e Lugares de Gênero**. São Paulo: FCC: Ed. 34, 2001. (p. 217-240).
- SCOTT, Parry; LEWIS, Liana; QUADROS, Marion. Diversidade, diferença, desigualdade e educação. In: **Gênero, Diversidade e Desigualdades na Educação**. Recife: Ed. UFPE, 2009. (p.11-22).
- SOARES, E.V; ALBANEZ, L.S.; LEWIS, L. O que é raça? Estratégias para definir e combater o racismo. In: SCOTT, Parry; LEWIS, Liana; QUADROS, Marion. **Gênero, Diversidade e Desigualdades na Educação**. Recife: Ed. UFPE, 2009. (p.175-194).
- VALE DE ALMEIDA, Miguel. **Senhores de Si : uma Interpretação Antropológica da Masculinidade**. Lisboa: Fim de Século, 1995.